

# FH promove governo no programa tucano

*Horário do partido na TV é ocupado por balanço de 2 anos de Real e explicação sobre decisões do Planalto*

O presidente Fernando Henrique Cardoso foi o garoto propaganda do programa nacional de rádio e televisão do PSDB que foi ao ar ontem à noite. Além de um balanço do Plano Real, que completa dois anos na segunda-feira, Fernando Henrique usou o programa de seu partido para responder a perguntas de 14 cidadãos procurando explicar pontos criticados por adversários políticos, como o socorro a bancos. O presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL), foi o único integrante do partido, além de Fernando Henrique, a participar do programa, encerrando o horário gratuito.

O presidente fez dois elogios ao antecessor, Itamar Franco. Afirmou que a partir do governo Itamar, "o pobre sentiu um certo gostinho por poder consumir um pouco mais, que foi a primeira vez que viu banco quebrar e a primeira vez que viu banco que antes ganhava 15% do Produto Interno Bruto (PIB) ganhar 8%". O presidente citou também dados divulgados em meados do mês sobre a redução do número de miseráveis no Brasil e a respeito da redistribuição de cerca de R\$ 7 a R\$ 8 bilhões entre os mais pobres, depois do Real.

Otimista, disse que seu governo não foi derrotado nas reformas constitucionais, porque "em alguns casos, quando o Congresso votou para



Dida Sampaio/AE

*FH: explicação sobre decisões*

manter privilégios, quem foi derrotado foi o País". No caso específico da reforma da Previdência, Fernando Henrique falou que "muita gente confundiu a opinião pública". Ele afirmou, sem citar nomes, ser "contra a existência de um pequeno grupo de brasileiros que tem muitas vantagens".

O presidente disse, por exemplo, à estudante Jaqueline das Neves Ramires que a inflação acabou; e, também, respondeu questões sobre os cinco pontos que usou durante a

campanha eleitoral — saúde, educação, agricultura, habitação e emprego. Fernando Henrique falou que suas viagens ao exterior significam empréstimos para o País e novos investimentos e condenou a violência na área da reforma agrária.

**E**SPAÇO É  
OCUPADO  
APENAS PELO  
PRESIDENTE